

EDITORIAL

A Revista Geofronter, é uma publicação do Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo, Território e Região (GEFRONTTER). Apesar dessa característica editorial a mesma tem como meta a expansão de sua leitura em âmbito nacional e internacional, contando com a colaboração de diversos pesquisadores do Brasil e exterior, na avaliação científica, editorial e na publicação de materiais.

Assim, cumpre frisar que o principal objetivo do periódico é difundir textos científicos (artigos, críticas bibliográficas, notas de pesquisa, resenhas) inéditos de alta relevância, originalidade e de qualidade, no que tange aos resultados, alcance e impacto na língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola.

A revista é indexada no padrão internacional *PKP Open Archives Harvester* do Canadá ao adotar como padrão de indexação o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

A submissão de textos é realizada em fluxo contínuo, ou seja, em qualquer período do ano. Os textos aprovados serão publicados em edição multitemática ou temática, dependendo da avaliação da equipe científica e editorial e já o processo de avaliação utiliza o sistema de pares cegos. Cabe à comissão editorial a decisão final de publicar o documento.

A presente edição de número 1, volume 1, correspondente ao período de julho a dezembro de 2015 marca a versão inaugural do periódico. A mesma é composta por 7 artigos originais de densa profundidade teórica, não sendo resultantes de mera revisão bibliográfica, mas de pesquisa aplicada empírica.

A edição é multitemática abordando variados assuntos. No primeiro artigo escrito por Paulo Jurado e Eliseu Sposito o assunto predominante é a Geografia Econômica e Industrial de Cuba; no segundo é explorado, analiticamente, as redes aéreas no contexto da mundialização de autoria do francês Hervé Théry e de Ana Paula Camilo; no terceiro o tema da corporeidade e a questão da territorialidade e do lugar é abordado por Antonio Bernardes e Verônica Lima; no quarto o setor portuário e marítimo brasileiro é tratado em termos geográficos por Nelson Felipe; no quinto a

pesquisa da apropriação dos espaços públicos da aglomeração de Londrina é a contribuição de Carlos Alexandre de Bortolo; no sexto o debate da delimitação das áreas de alimentação de nascente no Planalto de Maracaju-Campo Grande é feito por Valter Guimarães, Cassia Dresh, Mary Albuquerque, Paola Quirino; e, por último, a contribuição de Diego Santos, Walter Guedes e Orlando Moreira Junior reflete sobre a posição de Ponta Porã na rede urbana fronteiriça de Mato Grosso do Sul.

Desse modo, desejamos ao leitor uma excelente leitura crítica da Geofronter e que a mesma possa colaborar para o processo de debate científico da Geografia brasileira e internacional.

Prof. Dr. Paulo Fernando Jurado da Silva

Editor da revista Geofronter